



232 págs.

Tradução:
Maria Luiza X. de A. Borges

Um dos 10 melhores livros de 2009

Dwight Garner, do NYTimes

"Um ensaio científico de linguagem clara e emocionante, que apresenta nada menos do que uma teoria nova sobre a evolução humana, a 'hipótese do cozimento', que Darwin (entre outros) simplesmente deixou escapar."
New York Times



Pegando fogo

Por que cozinhar nos tornou humanos

Richard Wrangham

"Wrangham revê O cru e o cozido, do antropólogo francês Lévi-Strauss, e defende uma provocativa hipótese sobre a história humana."

Nature

"Um livro absolutamente fascinante."

Nigella Lawson

chef e apresentadora do programa Nigella, no GNT

Uma nova e original teoria sobre a evolução humana: ao contrário do que se pensa desde Darwin, passamos a cozinhar antes de nos tornarmos humanos, e nos tornamos humanos justamente porque passamos a cozinhar. É o que propõe o americano Richard Wrangham em **Pegando fogo**.

A "hipótese do cozimento" afirma que um antepassado imediato do *Homo sapiens*, o *Homo erectus*, dominou o fogo e o cozimento há cerca de 1,8 milhão de anos. A energia extra obtida com o alimento cozido deu vantagens biológicas aos primeiros cozinheiros e permitiu mudanças na anatomia, na fisiologia, na ecologia e na sociedade.

Entre histórias sobre comunidades de dieta crua ou vegetariana, sobreviventes na selva e no mar, o cotidiano alimentar de esquimós, índios brasileiros, aborígenes australianos e tribos africanas, Wrangham conta sua própria experiência no território selvagem dos chimpanzés – onde viveu com eles e, sobretudo, comeu o que eles comem.

O autor traça nessa obra singular um painel de temas tão diversos quanto as antropologias cultural e biológica, a biologia evolutiva, a primatologia e a anatomia do sistema digestivo. Sempre com um texto simples, instigante e ao mesmo tempo profundo.

RICHARD WRANGHAM é um antropólogo biológico de grande destaque na atualidade. Discípulo de Jane Goodall, um dos maiores nomes da história da primatologia, leciona na Universidade Harvard e dirige o Kibale Chimpanzee Project, em Uganda, a mais importante pesquisa de comportamento de macacos no mundo. Colabora para jornais e revistas como *Nature*, *New Scientist*, *Boston Globe* e *Scientific American*.